

REQUALIFICAÇÃO URBANA PARA A SUB-REGIÃO 4 DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA: A CIDADE DE QUELUZ (SP)

ODS 3,8,11,13,15

Amanda Cardoso da Silva (Universidade de Taubaté)
Amanda Felipe Camisote (Universidade de Taubaté)
Ana Caroline de Souza Lopes (Universidade de Taubaté)
Evine Prates da Fonseca (Universidade de Taubaté)
Ingrid Simões Palmeira Leite (Universidade de Taubaté)
Luana de Castro Porto (Universidade de Taubaté)
Rafaela Doniak Froes de Paula (Universidade de Taubaté)
Antonio Claudio Testa Varallo (Universidade de Taubaté, Orientador)
Flavia Batista de Aguiar Afonso (Universidade de Taubaté, Orientador)
Marli Aparecida Perim (Universidade de Taubaté, Orientador)

Resumo

A pesquisa propõe a requalificação urbana da sub-região 4 da RMVPLN, com foco em Queluz (SP), cidade marcada por alagamentos, ocupações irregulares e deficiências na mobilidade e gestão ambiental. Fundamentado em autores como Lynch, Jacobs, Gehl e Bonduki, além de instrumentos como o Estatuto da Cidade e da Metrópole, o estudo adota método qualitativo e exploratório, com levantamentos bibliográficos, documentais e de campo. Busca-se elaborar diretrizes sustentáveis, inclusivas e resilientes, alinhadas aos ODS da ONU, visando melhorar a qualidade de vida, preservar o meio ambiente e fortalecer a economia local. Espera-se também incentivar o turismo sustentável, a valorização da agricultura familiar e a educação técnica, integrando o Plano Diretor às dinâmicas regionais e projetando cenários de adaptação climática para 2030, 2040 e 2050.

Introdução

O tema desta pesquisa é a requalificação urbana na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), com foco especial na sub-região 4, composta pelos municípios de Cruzeiro, Lavrinhas, Silveiras, Queluz, Areias, Arapeí, Bananal e São José do Barreiro. O objetivo é desenvolver uma proposta de intervenção requalificadora que ocorrerá, em particular, na área central da cidade de Queluz, que apresenta desafios urbanos, sociais e ambientais relevantes, como recorrentes alagamentos, ocupação

irregular em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de risco de deslizamentos, perda da vegetação nativa, ruas estreitas que dificultam a mobilidade, a passagem do trem que interrompe a circulação local e a ausência de manejo adequado dos recursos hídricos. Na sub-região 4 da RMVPLN, tais desafios evidenciam fragilidades que podem comprometer a qualidade de vida da população e limitar o potencial de desenvolvimento local. Esse cenário exige diretrizes de requalificação urbana que favoreçam o crescimento sustentável, inclusivo e resiliente, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial: ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (Vida terrestre).

A problematização que orienta este estudo é: como promover a requalificação urbana em cidades da sub-região 4 do Vale do Paraíba, assegurando qualidade de vida, preservação ambiental e desenvolvimento econômico sustentável, sem reproduzir processos de gentrificação ou exclusão social?

Diante desse desafio, o objetivo geral é propor diretrizes de requalificação urbana para Queluz, como cidade modelo, para depois ser aplicada nos demais municípios da sub região 4. A partir de cenários desejáveis e cenários indesejáveis, serão elaboradas propostas que tenham como base, estratégias para que os espaços rurais, as edificações e a cidade possam resistir, mitigar e adaptar aos eventos extremos que já estamos vivenciando, nas próximas décadas, 2030, 2040 e 2050.

Revisão da Literatura

O debate sobre a requalificação urbana se fundamenta em diferentes referenciais teóricos. Kevin Lynch (1960), em *A imagem da cidade*, destaca a importância da legibilidade e da percepção do espaço urbano para o planejamento. Jane Jacobs (2000), em *Morte e vida de grandes cidades*, evidencia a relevância da diversidade urbana e da vitalidade comunitária como base para cidades sustentáveis. Na mesma linha, Jan Gehl (2013) enfatiza o papel dos espaços públicos de qualidade na promoção da vida urbana e da convivência.

No contexto brasileiro, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) e os Planos Diretores Municipais constituem os principais instrumentos de ordenamento territorial, reforçados

pelo Estatuto da Metrópole que prevê a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que orienta o planejamento metropolitano na RMVPLN.

Pesquisas aplicadas, como o estudo de Silvio Soares Macedo e Francine Gramacho (2002) sobre parques urbanos no Brasil, e a experiência de gestão integrada apresentada pela AGEVAP (2020) na bacia do rio Paraíba do Sul, oferecem referências práticas para o desenvolvimento sustentável. Além disso, o Projeto FIPE/SDR (2017) contribui com análises sobre governança regional e estratégias para o fortalecimento das dinâmicas locais.

Outro referencial é o trabalho do Bonduki, Nabil, 2010. Intervenções urbanas.

Esses referenciais orientam a presente pesquisa, articulando conceitos de urbanismo, sustentabilidade, gestão territorial e participação comunitária, em diálogo com as especificidades de Queluz e da sub-região 4.

Método

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, com procedimentos de: levantamento bibliográfico e documental, com base em legislações (Estatuto da Cidade, Estatuto Metrópole, Plano Diretor de Queluz), literatura científica e relatórios institucionais; Levantamento de dados secundários em fontes oficiais, como IBGE, ANA, MapBiomias, DataGeo e portal do município de Queluz;

Pesquisa de campo, fundamentada em observação direta da realidade urbana, ambiental e social;

Análise diagnóstica, considerando cenários desejáveis e indesejáveis para os anos de 2030, 2040 e 2050, com base em projeções de impactos climáticos e socioeconômicos.

Resultados ou Resultados Esperados

Espera-se também a formulação de estratégias de turismo sustentável, que promovam a movimentação econômica local sem gerar processos de gentrificação, priorizando a valorização da agricultura familiar como eixo estruturante do desenvolvimento regional.

Outro resultado previsto é o incentivo à permanência dos jovens nas cidades, a partir da criação de escolas técnicas e da ampliação de oportunidades de formação profissional, fortalecendo os vínculos comunitários e a dinâmica socioeconômica local.

No campo ambiental, busca-se o fortalecimento da resiliência urbana e rural por meio do reflorestamento e da recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), assegurando equilíbrio ecológico e mitigação de riscos.

Além disso, almeja-se a integração do Plano Diretor Municipal às necessidades reais da comunidade e às dinâmicas regionais da RMVPLN, garantindo maior efetividade no planejamento territorial.

Por fim, prevê-se a construção de cenários futuros para os horizontes de 2030, 2040 e 2050, que orientem a adaptação da região frente aos eventos climáticos extremos já em curso.

Conclusões ou Considerações finais

As diretrizes elaboradas para a Sub-região 4, com foco em Queluz, que apresentam concordâncias com as demais sub-regiões da RMVPLN, garantindo coerência no planejamento regional.

Em etapas futuras, os resultados alcançados poderão ser incorporados às macrozonas dos parques e estendidos ao conjunto do Vale do Paraíba, ampliando o impacto das propostas e fortalecendo soluções integradas em escala regional.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Diário Oficial da União, Brasília, 2001.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MACEDO, S. S.; GRAMACHO, F. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Relatório de Gestão, 2020.

BONDUKI, Nabil. **Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos**. Brasília: IPHAN/Programa Monumenta, 2010.